



Intersindical

Intersindical dos Profissionais de Nível Médio e Universitário da CASAN
SENGE - SAESC - SINTEC - SINDECON - SINCÓPOLIS

Momento delicado para os trabalhadores e perigoso para a sociedade catarinense

Está na hora do governador intervir logo nesse processo político antes de um colapso total no saneamento do Estado!

Trabalhadores de todo o Estado fizeram dois dias de paralisação em 9 e 10 de dezembro dentro da Assembleia Legislativa do Estado. O objetivo era debater e chamar a atenção dos parlamentares catarinenses para a ânsia privatista de certos prefeitos, iludidos pelas promessas de grupos interessados no lucro de alguns sistemas da Casan. Deve-se frear essa firme e errada iniciativa do prefeito de Chapecó, João Rodrigues, de rasgar um Termo de Cooperação assinado por ele próprio com a Casan. Isso é incompreensível e muito estranho, segundo Carlos Abraham, coordenador da Intersindical.

No dia 9, cerca de 500 trabalhadores da grande Florianópolis lotaram as galerias do plenário, enquanto que uma comissão do Sintaema e da Intersindical percorreu os gabinetes dos deputados para esclarecer essa grave situação. No dia 10, vários ônibus trouxeram trabalhadores de todas as regiões para a Assembleia Geral Extraordinária do Sintaema. A ideia foi avançar nas propostas, como o funcionamento da Agência Reguladora Estadual, contrato de programa para prestação de serviços, plano municipal de saneamento, fundo de saneamento, conselho do saneamento, projeto de lei para autorização do convênio de cooperação com o Estado e Agência Estadual de Regulação, etc.

Mesmo no horário regimental da casa, os sindicatos, representados por Carlos Abraham, coordenador da Intersindical; Odair José, presidente do Sintaema; e Jucélio Paladini, conselheiro representante dos trabalhadores, conseguiram um espaço para alertar aos deputados presentes e à sociedade quanto à decisão equivocada do desembargador do TJ.

A verdade é que, com isso, teremos como consequência imediata deste processo o início de demissões em massa, com o desmonte da empresa. Vira uma tremenda falácia essa proliferação enganosa e individualista de determinados prefeitos de plantão. Na prática, a maioria das prefeituras não tem capacidade de endividamento, o que compromete os investimentos na área do saneamento básico.

O município de Chapecó, representado por seu prefeito, preferiu atuar de maneira solo no enfrentamento das questões relacionadas ao saneamento de seu município. O Brasil vive uma crise de saneamento, mas pior do que esta crise são as promessas dos

vendedores de milagres que têm feito a fortuna de muitos. Num momento em que a Casan vem se desdobrando para obter financiamentos internacionais para ampliar significativamente sua capacidade de investimento, como do banco japonês (JAICA) no valor de R\$ 340 milhões, que atenderia a um grande projeto na área do esgoto em muitos municípios de SC, surge um fato, de caráter eminentemente político, para tentar empanar tal investida.

As perguntas que não querem calar:

1-A quem interessa a geração dessa crise?

2- Quem lucra com a mesma?

3 - Um município como Chapecó possui capacidade operacional e de investimentos para operar, manter e ampliar um sistema complexo como esse?

Estudos estão sendo contratados e mostram a necessidade de uma nova captação de água bruta para Chapecó com custos superiores a R\$ 100 milhões. A prefeitura conseguiria esse montante de onde?

A hora é de unir forças para podermos desvendar mais esse descalabro e denunciar quais são as verdades que estão sendo deliberadamente travestidas de discussões tendenciosas e estereis, cuja superficialidade não resolve os problemas que envolvem o sistema de Chapecó. A categoria está sabendo fazer ordeiramente uma manifestação pacífica em nome da sociedade catarinense.

Aos companheiros de Chapecó, nossa solidariedade. Temos que ter a confiança de que esse jogo seja revertido brevemente.

SANEAMENTO TEM QUE SER TRATADO COM RESPONSABILIDADE TÉCNICA E SOCIAL. A PREFEITURA DE CHAPECÓ ESTÁ NA CONTRAMÃO DO SANEAMENTO BÁSICO, NA CONTRAMÃO DA LEI FEDERAL 11.445, SANCIONADA EM 2007.



FILIE-SE AO SINDICATO DE SUA CATEGORIA

SENGE (Engenheiros e Arquitetos)	www.senge-sc.org.br
SINTEC (Técnicos Industriais)	www.sintec-sc.org.br
SINDECON (Economistas)	sindeconsc@linhalivre.net
SINCÓPOLIS (Contabilistas)	www.sincopolis.org.br
SAESC (Administradores)	www.saesc.org.br